TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DENTÍGERO EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

Carlos Vitor F. MECCA, Rafaela SCARIOT, Delson João da COSTA

O cisto dentígero origina-se da alteração do epitélio reduzido do esmalte, após formação completa da coroa dentária, com acúmulo de líquido entre o epitélio e a coroa do dente. É assintomático, de crescimento lento e sempre associado à coroa de um dente incluso. Paciente P.H.M.C., gênero masculino, 08 anos de idade, feoderma foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais da Universidade Federal do Paraná, com imagem radiolúcida, circunscrita e bem delimitada em corpo mandibular do lado esquerdo, com alteração de posicionamento de germens dentários. Na anamnese, não relatou sintomatologia na região. História médica prévia de sopro cardíaco. Ao exame clínico, observou-se aumento de volume em região de corpo de mandíbula do lado esquerdo. Realizou-se biópsia excisional na região, com remoção cirúrgica do 74 e 75. O material removido foi enviado para análise histopatológica, confirmando a hipótese diagnóstica de cisto de natureza odontogênica, especificamente cisto dentígero. Após proservação de três anos, a região encontra-se totalmente ossificada e sem quaisquer alterações. Para a erupção do 33, 34 e 35 foi realizada ulotomia na região e encaminhamento ao ortodontista. O paciente encontra-se sem alterações radiográficas, funcionais ou estéticas.

Unitermos: Cistos Ósseos; Criança; Patologia; Biópsia; Procedimento Cirúrgicos Ambulatoriais.